



COVID-19

Informação oficial e segura em tempos de pandemia



Crédito: Pixabay

Profissionais de saúde do HULW recebem cartinhas de agradecimento

Recados escritos por estudantes de uma escola particular de João Pessoa expressam apoio a colaboradores da equipe assistencial

Por Jacqueline Santos

Imagens que transmitem vida. Palavras que expressam gratidão e carinho. Essa foi a maneira que um grupo de alunos de uma escola particular de João Pessoa escolheu para homenagear os profissionais de saúde diante do desafio da pandemia. As cartas, recheadas de afeto, chegaram à equipe assistencial do Hospital Universitário Lauro Wanderley que atuam na Unidade de Clínica Médica e estão fazendo a diferença no dia a dia desses colaboradores.

LEIA TAMBÉM

MEC lança exame nacional de Residência Ebserh (Enare) 3



Expediente

Produção
Assessoria de Comunicação Social

Jornalistas
Angélica Lúcio
Jacqueline Santos

Relações-públicas
Gustavo Freire

ACESSE





A iniciativa partiu de um grupo de alunos do Colégio Santa Dorotéia, localizado no bairro Castelo Branco, nas proximidades do hospital. De acordo com a coordenadora pedagógica Francisca Gadelha, a ideia surgiu em meio a uma conversa entre a equipe escolar sobre a situação da pandemia. A ação envolveu cerca de 100 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental e contou com o apoio dos familiares dos estudantes.

“A proposta foi lançada às professoras que logo abraçaram a ideia e começaram a trabalhar o gênero textual (cartas) com ênfase no sentimento de gratidão e solidariedade. Tudo para trazer um pouco de carinho, encorajamento e reconhecimento a quem tanto tem se dedicado neste momento tão difícil. Essa foi a maneira de expressarmos a nossa gratidão em nome da educação”, falou.

O gesto desses estudantes tem tocado o coração de profissionais de saúde, como a terapeuta ocupacional Wanessa Nascimento, que atua na Clínica Médica. “Quando vemos crianças com esse gesto, renovam as esperanças de que vale a pena toda dedicação e esforço. É um valor que não tem preço. Acredito nisso e falo em nome de todos os colegas que realizam este trabalho com amor e compromisso com a vida”, disse.

Com a figura de um médico ao lado do paciente e vários corações ao redor, Sophia de Melo, do 3º ano, expressou o sentimento de gratidão em sua cartinha. “Gostaria de agradecer a toda a equipe de saúde pelo amor que vocês estão dando para os pacientes com covid-19 e pela atenção e carinho com as famílias”.

Conforme os protocolos de segurança e prevenção à covid-19, as cartas foram disponibilizadas próximo ao relógio de ponto para acesso de todos os profissionais do setor da Clínica Médica do Hospital Universitário Lauro Wanderley, e também entregues diretamente aos núcleos profissionais da enfermagem, residência médica e reabilitação.

Segundo Wanessa, a rotina hospitalar ao mesmo tempo em que é gratificante, é muito desgastante. “É maravilhoso ver um paciente se recuperar e saber que de alguma forma sua intervenção contribuiu para a melhora e o bem-estar dele. Mas nem tudo são flores, e com essa pandemia a rotina ficou ainda mais estressante. O medo da contaminação, o risco de morte para o paciente e para nós profissionais e nossas famílias, cansaço físico e emocional, enfim, são vários fatores envolvidos”, desabafa.

Cartinhas enviadas por crianças de uma escola particular da capital foram colocadas próximo ao relógio de ponto para acesso dos profissionais da Clínica Médica



Crédito: HULW - UFPB

PROJETO SEMELHANTE – Com a mesma ideia de homenagear os profissionais de saúde pelo trabalho desempenhado na pandemia, idealizadores do Projeto Sementes arrecadaram mais de 200 cartas, que foram digitalizadas e distribuídas para os profissionais do HULW em agosto passado. As mensagens anônimas foram escritas por adultos e crianças moradores de bairros de João Pessoa, Bayeux e Santa Rita. As cartinhas foram encaminhadas para os contados de servidores que atuam na área da saúde. Segundo Fernanda Danielle Santos, uma das integrantes do projeto, a iniciativa foi inspirada em uma ação social já existente denominada “Cartas do Próprio Amor - amor em forma de carta”, o qual tem a finalidade de espalhar mensagens em vários locais com o objetivo de tocar corações de pessoas desconhecidas. ■

Lançado Exame Nacional de Residência Ebserh



Crédito: Reprodução/Ebserh

O Ministério da Educação (MEC) lançou, na sexta-feira passada (6), um processo seletivo centralizado com 405 vagas de residências médica, multi e uniprofissionais para oito hospitais universitários federais e um hospital militar. Trata-se do Exame Nacional de Residência Ebserh (Enare), coordenado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), que faz a gestão de 40 hospitais.

As inscrições serão abertas no dia 23 de novembro e poderão ser feitas de forma on-line pelo site enare.ebserh.gov.br. As provas ocorrerão em todas as capitais e nas cidades de Araguaína (TO), São Carlos (SP) e Lagarto (SE).



Esta é a primeira vez que o MEC realiza um processo seletivo unificado voltado para residentes. Até hoje, cada hospital/universidade realizava sua própria seleção. Com o novo exame, as universidades federais passam a ter menor possibilidade de vagas ociosas, eliminação da carga burocrática da realização, manutenção do controle programático e definições técnicas, eliminação de custos e a ampliação da qualificação da seleção.

A partir de agora, os candidatos poderão se beneficiar com a democratização do acesso, com uma data única para a realização das provas, sendo elas em todas as capitais além de cidades estratégicas, e um custo menor.

Para a Residência Médica, o Enare prevê 304 vagas em 41 especialidades. Já para a Residência Uniprofissional foram disponibilizadas oito vagas, entre enfermeiros e físicos médicos. A Residência Multiprofissional dispõe de 93 vagas, que incluem enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, odontólogos, nutricionistas e profissionais de Educação Física.

Essas vagas são voltadas para os hospitais de Campo Grande (Humap-UFMS), Teresina (HU-UFPI), Salvador (Hupes-UFBA), Aracaju (HU-UFS), Lagarto (HUL-UFS), Manaus (HUGV-Ufam), Araguaína (HDT-UFT) e São Carlos (HU-UFSCar), além do Hospital da Força Aérea Brasileira (HFAB). *(Com informações da Coordenadoria de Comunicação Social da Ebserh)* ■

EM FOCO - Na semana passada, a chefe do Setor de Infraestrutura física do HULW, Márcia Suzanna Dutra de Abreu, apresentou a palestra "Desafios enfrentados pela Engenharia Hospitalar em tempos de pandemia". A explanação ocorreu de forma on-line na faculdade Estácio, no dia 3 de novembro. Engenheira civil com MBA e mestrado, Márcia atualmente faz doutorado na UFPB.

